

economia

Abav-RS aponta novas tendências no turismo

Viagens para descanso, voltadas ao bem-estar e à contemplação se consolidam entre principais escolhas dos clientes

/TURISMO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Em meio às comemorações alusivas ao Dia Nacional do Turismo, celebrado na semana passada, em 8 de maio, e que destaca a importância do setor turístico para a economia, a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS) apontou as experiências que o novo perfil de viajante tem buscado no Estado. Entre as mais procuradas estão o “quiet travel”, “sleepcation” e “noctourism”, conceitos que prezam pelo propósito e menos excessos.

Entre experiências autênticas, exclusivas e com baixo impacto ambiental, os movimentos de transformação no retrato do viajante são reflexos do luxo no turismo, uma procura por viagens mais tranquilas com conforto emocional, privacidade e imersividade em atividades turísticas que causem o mínimo de impacto ecológico possível, tanto para os turistas quanto para os destinos. Diante desse cenário, a personalização de experiências assim exige um conhecimento especializado como o de agentes de viagem para tornar o roteiro mais alinhado à expectativa de cada viajante.

Quiet travel - turismo silencioso

Depois de uma grande onda de viagens cheias de atividades e intensidade, a nova tendência se tornou justamente o oposto: **silêncio**. Direcionada a proporcionar tranquilidade, o sentido da “quiet travel” foca em afastar a agitação urbana e priorizar a saúde e a mentalidade dos viajantes. O conceito vem conquistando um espaço especialmente entre indivíduos do segmento premium.

Para Daniela del Couto, agente de viagens na Metamorfose Turismo e vice-presidente de Relações Institucionais da Abav-RS, conta que “hoje existe um movimento de resgate da individualidade, da autoestima e das próprias características originais. E isso passa também por uma certa desintoxicação do ‘recorte de felicidade’ apresentado online como se fosse realidade absoluta. No turismo, houve uma mudança muito clara de comportamento. Antes, a lógica era ‘olha onde eu



Pesquisa do Ministério do Turismo aponta que 36% dos brasileiros preferem viagens voltadas ao silêncio e à natureza

estou’. Agora, o que ganha relevância é ‘é assim que eu me sinto aqui’. As pessoas querem viver a experiência de verdade, sem transformar descanso em produção exaustiva de conteúdo. Uma pesquisa do Ministério do Turismo revelou que 36% dos brasileiros já buscam viagens focadas em silêncio, contemplação e contato com a natureza. Globalmente, 24% dos viajantes afirmam querer viajar mais desconectados das redes sociais, enquanto 17% já escolhem experiências que praticamente exigem permanecer offline”.

Noctourism - turismo noturno

O “noctourism”, conhecido também como turismo noturno, é mais um conceito que ainda está em expansão. A proposta abrange uma **experiência contemplativa** sobre explorar destinos após o pôr do sol, onde as prioridades desta caracterização são as temperaturas mais amenas, baixo impacto ambiental e maior conexão com o meio ambiente. As principais escolhas das atividades envolvem trilhas noturnas, observação astronômica e passeios em áreas com pouca luminosidade.

Um dos destinos que realizam esse tipo de turismo é o hotel Parador, localizado em Cambará do Sul, sendo uma das referências quando se trata de “astroturismo”, o qual possui a experiência “Imersão das Galáxias”.

Sleepcation - turismo do sono

A modalidade “sleepcation”, conhecido como turismo do sono, se consolida também como uma das principais tendências do tu-

risimo de bem-estar, o qual gira em torno da melhoria da qualidade do sono.

Hotéis e resorts no mundo inteiro começaram a investir em quartos modificados especificamente para viajantes que procuram essa categoria, possuindo conforto acústico, menus de travesseiros, terapias e programas de wellness. “Hoje já existem vários hotéis e propriedades no Rio Grande do Sul investindo em experiências ligadas à natureza, silêncio, bem-estar, yoga, tratamentos de spa, conexão com animais e até propostas com baixa ou nenhuma presença de wi-fi. A ideia central é simples: permitir que as pessoas se reconectem mais entre si e consigo mesmas do que com as telas”, afirma Couto.

Turismo regenerativo - viagens mais conscientes

Indo além do bem-estar, os viajantes também se preocupam com a **sustentabilidade durante seu trajeto**. O turismo regenerativo atua como a evolução do conceito tradicional da responsabilidade ambiental, onde sua proposta começa na busca de gerar benefícios sólidos para os destinos visitados e fortalecer comunidades locais para que suas culturas sejam preservadas. Experiências como consumo local, turismo comunitário e à valorização de tradições culturais se tornam cada vez mais relevantes para aqueles que desejam contribuir conscientemente com o meio ambiente.

A diferença do turismo regenerativo para o tradicional está na abordagem de cada um. No regenerativo, o objetivo é fazer o mínimo de danos possíveis

à natureza. Um exemplo claro desse tipo de turismo começa ainda no início da organização do roteiro: é possível escolher um voo que gera menos emissões de gases

durante seu percurso.

Turismo do futuro: mais propósito e significado

Para a Abav-RS, as novas tendências demonstram que o turismo do futuro está se moldando com propósito, onde viajar se transformou em priorizar a **saúde e a mentalidade**, deixando os excessos de lado. Couto explica que “poder escolher virou o novo luxo, e muitas vezes essas escolhas são mais simples e mais sofisticadas do que imaginamos. Dormir bem, ficar longe do celular, ter silêncio, comer ingredientes locais, estar presente em uma conversa, atravessar o oceano para plantar árvores ou viver uma experiência transformadora sem precisar publicar nada sobre isso. O luxo contemporâneo está muito mais ligado à liberdade, autenticidade, bem-estar e tempo de qualidade do que à exibição”.

